



Giuseppe Marci, professor ordinário, ensina Filologia Italiana na Faculdade de Línguas e Literaturas estrangeiras da Universidade de Cagliari e Literatura sarda na Faculdade de Letras e filosofia da universidade de Cagliari. Ensinou na Universidade de Sassari.

É diretor do Centro de Estudos Filológicos Sardos e, como tal, dirige a publicação da coluna “Escritores sardos”.

Exerce atividade jornalística, operando no campo do jornalismo literário. Fundou e dirigiu “NAE”, um trimestral de cultura (2002-2008).

Estudou as modalidades segundo as quais a literatura italiana se articulou nos diversos momentos do tempo e nas diferentes áreas geográficas, e dedicou específica atenção aos casos representados pela Sardenha e pela Sicília.

Ocupou-se de obras autobiográficas do *Settecento* (Giacomo Casanova) e de narrativa do *Novecento* (Beppe Fenoglio, Sergio Atzeni).

Coordenou a edição das obras de autores menos conhecidos do *Settecento* (Domenico Simon, Giuseppe Cossu, Antonio Purqueddu, Andrea Manca dell’Arca, Pietro Leo); de escritores (Enrico Costa) e de autobiógrafos do *Ottocento* (Vincenzo Sulis); de escritores (Salvatore Satta) e de autobiógrafos (Umberto Cardia) do *Novecento*.

Escreveu um volume intitulado *Na presença de todas as línguas do mundo. Literatura sarda*, no qual, observando o caso específico da literatura sarda da antiguidade aos nossos dias, reflete sobre o tema do cânone e sobre a relação entre autores *maiores* e *menores*, entre as *grandes* tradições literárias e as produções elaboradas em áreas marginais e periféricas.